

ficha técnica sobre medicamentos

última atualização 23/12/2015

AFLIBERCEPTE PARA O TRATAMENTO DA DEGENERAÇÃO MACULAR RELACIONADA À IDADE (DMRI)

MEDICAMENTO (PRINCÍPIO ATIVO)

Aflibercepte

MARCAS DISPONÍVEIS NO MERCADO

Eylia® - solução injetável de 40 mg/mL

POSSUI GENÉRICO sim não

RECOMENDAÇÃO DA CONITEC não avaliado em análise incorporar não incorporar exclusão

INDICAÇÃO DE USO (BULA)

É indicado para o tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade(DMRI) forma úmida.

DISPONÍVEL NO SUS sim não

RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS (RENAME) sim não

OUTROS MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NO SUS PARA A MESMA INDICAÇÃO

Não há

PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS (PCDT) DA DOENÇA sim não

PREÇOS (PREÇO MÁXIMO DE VENDA AO GOVERNO - PMVG - ICMS 0%)

Medicamento

Valor (em Reais)

Eylia® - solução injetável de 40 mg/mL

R\$ 2.146,52

RENAME, PCDT, RENASES e RELATÓRIOS DE INCORPORAÇÃO disponíveis em <http://conitec.gov.br>



ficha técnica sobre medicamentos

OBSERVAÇÕES

Embora não existam outros medicamentos no SUS para o tratamento da DMRI, o bevacizumabe foi avaliado pela antiga Comissão de Incorporação de Tecnologias do Ministério da Saúde (CITEC), a qual deliberou pela incorporação do medicamento para a indicação Degeneração Macular Relacionada à Idade. A incorporação na prática no Sistema Único de Saúde aguarda a publicação do PCDT, assim como a aprovação de uso do medicamento pela ANVISA, já que o medicamento ainda não possui registro para comercialização no Brasil para a indicação em questão*. Nesse sentido, a CONITEC solicitou aprovação de uso do medicamento no âmbito do SUS, com base no Art. 21 do Decreto n.º 8.077, de 14 de agosto de 2013. Até o momento aguarda posicionamento final da agência reguladora.

O Ministério da Saúde produziu um PCDT para o tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade, que esteve em consulta pública em 2012 (<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/04/cp-10-dmri-2012.pdf>), porém seu conteúdo final ainda não foi publicado. Logo, as terapias indicadas no PCDT ainda não estão disponíveis no SUS nacional.

**Até o momento, não existe aprovação de órgãos nacionais ou internacionais para o uso do bevacizumabe em doenças oculares. No entanto, é utilizado off-label nacional e internacionalmente no meio oftalmológico para o tratamento da DMRI e outras doenças oculares como retinopatia diabética e oclusões venosas.*